



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Congregação do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONGREG/ICTIN)
Rua Antônio Carlos Pinheiro de Alcântara, 855 - Bairro Jardim Mediterrâneo, - <https://ufla.br>
São Sebastião do Paraíso/MG, CEP 37950-000

**ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO/ICTIN DO DIA
16/04/2025.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia dezesseis de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros da Congregação do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) sob a presidência do Prof. Fernando Henrique Ferrari Alves, Diretor pró-tempore do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICTIN. A reunião foi realizada por videoconferência, no endereço eletrônico <<http://meet.google.com/pio-qien-mwi>> com a presença dos seguintes membros: Leonilson Kiyoshi Sato de Herval (Vice diretor do ICTIN); Neumar Costa Malheiros (Coordenador do Curso de Engenharia de Software); Erivelton Antonio dos Santos (Coordenador do Curso de Engenharia de Produção); Johnatan Alves Oliveira (Coordenador Pró-tempore de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do ICTIN); Ana Claudia Festucci de Herval (Coordenadora do BICT); Dione Andrade Lara (Coordenador do Colegiado de Extensão e Cultura); Roberta Alves (Representante de Políticas de Equidade, Diversidade e Inclusão - EDI); Eduardo Cesar Silva e Rafael Rodrigues Mendes Ribeiro (Representantes do corpo Docente); Marcelo Adalton Balisa (Coordenador de Gestão Estratégica - CGE); João Ricardo Lopes (Representante Técnico Administrativo) e Vanessa Rodrigues de Oliveira (Representante do Corpo Discente). O Sr. Presidente declarou aberta a Reunião dando as boas-vindas a todos os presentes. Em especial, saudou o Prof. Rafael, novo representante docente eleito para a Congregação. O Prof. Rafael agradeceu as boas vindas. Pequeno Expediente. O Sr. Presidente abriu o pequeno expediente e informou que o Prof. Eduardo havia solicitado a inclusão de um item na pauta. O Prof. Eduardo apresentou a proposta de inclusão de pauta referente a um projeto aprovado em parceria com alguns professores do ICTIN e pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). Solicitou autorização para que cada um dos aproximadamente dez professores do ICTIN participantes, dedique duas horas semanais ao projeto, com vigência até o final de 2028. A proposta de inclusão do item de pauta foi aprovada por unanimidade. Primeiro. Aprovação das Atas da 15ª e 16ª Reuniões Ordinárias da Congregação. O Sr. Presidente colocou em discussão as atas da 15ª e 16ª Reuniões Ordinárias da Congregação. Não havendo manifestações contrárias, as atas foram aprovadas. Segundo. O Prof. Leonilson solicitou a palavra para comentar sobre a Resolução 16/2025. Informou que assumiu uma cadeira na diretoria da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (ACISSP) como Diretor de Tecnologia e Inovação, com mandato de 2025 a 2027. Destacou a importância dessa aproximação entre a universidade e a associação comercial e se colocou à disposição para auxiliar na conexão e obtenção de recursos junto à ACISSP. Mencionou que a iniciativa tem o apoio do Dr. Matheus Colombaroli que é o atual Presidente da ACISSP e que sua participação é voluntária, conforme consulta realizada à Pró Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e à procuradoria da instituição, sendo permitida por resolução interna desde que não prejudique suas atividades na UFLA. A Profa. Roberta sugeriu que as Portarias e a Resolução fossem referendadas e convalidadas em bloco. A proposta foi colocada

em votação e aprovada por unanimidade. Terceiro. Aprovar a participação da Profa. Sandra Souza Rodrigues, matrícula no 2462983, no projeto Design Inclusivo e Avaliação de Recursos de Tecnologia Assistiva para Vida Independente em Casas Inteligentes com Internet das Coisas no Contexto Brasileiro - código APQ-04244-25.O Sr. O Presidente apresentou a portaria emitida para a participação da Professora Sandra no projeto aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), com uma carga horária de 2 horas semanais. A Profa. Roberta questionou a necessidade de aprovação pela Congregação, uma vez que a participação em projetos de pesquisa faz parte das atribuições dos docentes. O Sr. Presidente inicialmente entendeu que o projeto já havia sido aprovado pela FAPEMIG, mas corrigiu, informando que ainda seria submetido à agência de fomento. A Profa. Roberta ressaltou a importância de evitar a necessidade de aprovação da Congregação para atividades inerentes à pesquisa, a fim de otimizar os processos. O Professor Neumar ponderou que projetos com interveniência da fundação podem necessitar de aprovação interna para controle da carga horária dos servidores. O Prof. Neumar destacou a importância de controlar as horas dos docentes em projetos com intervenção de fundação, sugerindo que a responsabilidade de respeitar o limite de horas recaísse sobre os próprios professores. O Prof. Leonilson complementou que existem ressalvas para projetos específicos, mas a responsabilidade final recai sobre os docentes. A proposta de aprovar a participação da Profa. Sandra em um projeto, mesmo sem a aprovação da FAPEMIG, foi aceita e aprovada por unanimidade. Quarto. Aprovar o parecer do recurso contra o resultado final do Concurso da área de Física da Matéria Condensada - Edital Progepe nº 60/2024. O parecer do recurso do candidato Bismarck Costa Lima foi apresentado. O Sr. Presidente destacou a detalhada fundamentação apresentada pelo candidato em seu recurso, bem como o parecer elaborado pela banca examinadora em resposta. O Prof. Leonilson expressou seu apoio ao parecer da banca, ressaltando a competência e a precisão técnica da análise realizada. Após discussão, a proposta de aprovação do parecer do recurso foi aceita e aprovada por unanimidade. Quinto. Aprovação para que professores do ICTIN atuem no projeto Fenotipagem de alto rendimento e monitoramento em tempo real com IoT e uso exploratório de câmeras multiespectrais e hiperespectrais para Avaliação de caracteres fisiológicos e produtivos do cafeeiro, Processo APQ-05951-24, aprovado pela FAPEMIG no Edital Nº 012/2024. O Prof. Eduardo detalhou o projeto de pesquisa em parceria com a EPAMIG, que inclui a UFLA e o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS). O projeto, que visa a utilização de tecnologias avançadas na agricultura digital, está em negociação para a doação de equipamentos, totalizando 1 milhão e 300 mil reais. Ele informou que a participação dos professores será de duas horas semanais, e a continuidade do projeto depende da doação dos equipamentos. Foi discutido entre os membros sobre as horas de trabalho e convênios para o projeto aprovado. A Profa. Roberta elogiou o projeto e sugeriu que a carga horária fosse revista. O Prof. Eduardo propôs que a quantidade de horas atribuídas a cada membro da equipe fosse discutida entre a equipe de professores participantes do projeto, considerando o envolvimento de cada um. O Prof. Leonilson comentou que a quantidade de horas trabalhadas é uma métrica importante, mas que a definição final deve ser feita em conjunto com a equipe. O Sr. Presidente apresentou uma sugestão de que a minuta do convênio entre EPAMIG e UFLA seja criada e submetida para assinatura das procuradorias. O assunto foi discutido e o projeto foi aprovado. Sexto. Continuidade do curso Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) - Discussão a respeito da continuidade do BICT como curso de primeiro ciclo no ICTIN. A Congregação discutiu, por iniciativa do Sr. Presidente, a situação do BICT como curso de primeiro ciclo, motivada pelo caso da discente Isadora Bernardo Rezende em Engenharia de Produção, fruto de seu mérito acadêmico no ciclo inicial. O Sr. Presidente

apresentou a questão como um desafio comum a outras universidades, suscitando o debate sobre a eficácia do BICT como porta de entrada para as engenharias. A discussão central girou em torno de potencializar o ingresso nas engenharias, considerando a possibilidade de entrada direta, a exemplo do que já ocorreu no campus sede. O objetivo foi definir o posicionamento do ICTIN sobre a continuidade do BICT, visando uma decisão democrática com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme proposto pelo presidente ao trazer o tema para a congregação. O Sr. Presidente trouxe números sobre a entrada de alunos desde 2022, ressaltando a popularidade do curso de Engenharia de Software. O Prof. Rafael apontou um desequilíbrio entre os cursos de engenharia devido ao ingresso unificado pelo BICT, com maior procura por Software em detrimento de Produção e Elétrica. Isso gerou a necessidade de repensar a forma de ingresso para assegurar a viabilidade de todos os cursos. Ele também criticou a grade do BICT por não atender às exigências dos cursos de segundo ciclo, como a impossibilidade de obter o CREA em Elétrica. Por fim, reforçou a urgência de mudanças curriculares para a satisfação de todos os cursos, independentemente da decisão sobre o BICT. A Profa. Ana Claudia, esclareceu que a questão da entrada direta já havia sido aprovada pela congregação, pelo Conselho de Graduação (ConGRAD) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Ela informou que, por razões externas à sua alçada, a implementação da entrada direta ainda não havia se concretizado. A professora reforçou que o assunto já estava aprovado e discutido, em consonância com a informação do Sr. Presidente sobre a busca por uma decisão democrática com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme a proposta inicial do presidente ao levar o tema à congregação. O Prof. Leonilson argumentou pela manutenção do BICT, criado como curso inicial do campus, e destacou a tendência de outras universidades em adotar modelos interdisciplinares. O Prof. reconheceu a importância de ingressos diretos para as engenharias, mas alertou para o risco de inviabilizar o BICT e a necessidade de planejar a alocação de vagas. Ele também apontou o aumento no valor das bolsas como um atrativo para a progressão ao segundo ciclo e defendeu uma melhor divulgação dos cursos de Elétrica e Produção para atrair alunos, concluindo a favor da coexistência do BICT com vagas diretas para as engenharias. O Prof. Dione reforçou o apoio à manutenção do BICT, alinhado com os argumentos do Professor Leonilson, destacando o benefício de dois diplomas para os alunos e a flexibilidade de mudança de curso. Ele considerou o ingresso direto menos interessante para essa flexibilidade, embora tenha se mostrado aberto à decisão da maioria. Em relação ao caso da aluna isolada em Produção, minimizou o argumento, focando no mérito da estudante e nas dificuldades iniciais do campus. Por fim, concluiu-se que o BICT era uma proposta vantajosa, especialmente para alunos indecisos. As preocupações sobre o ingresso de novos alunos e a percepção do nome do curso, bem como suas implicações nos cursos de engenharia, foram amplamente discutidas entre os membros. A Profa. Roberta elogiou a concepção do BICT, mas apontou problemas nas grades curriculares. Apesar disso, não se declarou contra o bacharelado, mas demonstrou preocupação com os professores do BICT e com o impacto do nome do curso no ingresso, citando o baixo número de interessados em comparação com outras instituições. Ela indicou que apoiaria o fim do BICT se isso beneficiasse o ICTIN como um todo, mas enfatizou a necessidade de alteração das grades e alertou para a importância da discussão para as futuras contratações de professores, considerando que a criação do campus ocorreu sem a participação dos presentes. Ela buscou confirmar se o objetivo da reunião era uma discussão sobre o tema. A Profa. Ana Claudia iniciou respondendo à questão levantada pelo Prof. Rafael sobre o descompasso na procura pelos cursos. Ela complementou a fala do Prof. Leonilson, mencionando a dificuldade de competir com a alta demanda por Software, um fenômeno que, segundo suas pesquisas, ocorria em nível nacional,

embora não soubesse se era global. A professora apontou essa questão como uma crítica forte ao BICT. Respondendo diretamente ao Prof. Rafael, mas com uma observação para todos, ela explicou que o BICT transferia a concorrência do vestibular para dentro da universidade. Os discentes entraram juntos e, posteriormente, competem por vagas nas engenharias de seu interesse. Considerou essa concorrência interna um aspecto negativo, pois nem todos os discentes poderiam conseguir vaga na engenharia desejada, podendo ter que optar por outra para continuar no segundo ciclo. A Profa. Ana Claudia sugeriu que, caso não houvesse ingressantes suficientes nas engenharias, essa situação provavelmente se reverteria com o modelo atual, pois alunos sem vaga no Curso de Engenharia de Software teriam que escolher outras engenharias. O Prof. Leonilson propôs a manutenção do BICT com ingresso regular e a criação de vagas diretas para as engenharias, sem comprometer o BICT, além da revisão integrada das grades para otimizar recursos. O Prof. Erivelton apoiou a proposta, reforçando a urgência da implementação até julho de 2025 para o reconhecimento do curso de Engenharia de Produção em agosto de 2025. A Profa. Ana Claudia complementou, reforçando o compromisso de ajustar não só a matriz do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mas também as ementas das disciplinas. Após ampla discussão sobre o tema, a proposta foi aprovada. Assuntos Gerais. A Profa. Ana Claudia manifestou a necessidade de registrar uma demanda do BICT e expressou preocupação com a morosidade nos concursos para docentes efetivos, o que pode impactar na contratação de professores para o semestre 2025/2. Diante disso, informou que ainda iria passar pelo Colegiado e NDE, mas iria precisar de uma aprovação ad referendum para a contratação e o aproveitamento de candidato para a área de Matemática para o próximo semestre. O Prof. Leonilson, com a concordância do Sr. Presidente, sugeriu que, alternativamente, fosse convocada uma reunião extraordinária com pauta única para tratar especificamente desse assunto. Às dezessete horas e três minutos, nada mais havendo a ser discutido, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião, e para constar, eu, João Ricardo Lopes, lavrei a presente ata que, após aprovada, deverá ser assinada por mim, pelo Presidente e demais membros aprovadores.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL RODRIGUES MENDES RIBEIRO, Professor do Magistério Superior**, em 12/08/2025, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE LUIS MOREIRA MONTEIRO, Professor do Magistério Superior**, em 12/08/2025, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOAO RICARDO LOPES, Bibliotecário Documentalista**, em 12/08/2025, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLAUDIA FESTUCCI DE HERVAL, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/08/2025, às 13:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO CESAR SILVA, Professor do Magistério Superior**, em 12/08/2025, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOHNATAN ALVES DE OLIVEIRA, Professor do Magistério Superior**, em 12/08/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DIONE ANDRADE LARA, Professor do Magistério Superior**, em 12/08/2025, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO ADALTON BALISA, Assistente em Administração**, em 13/08/2025, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ERIVELTON ANTONIO DOS SANTOS, Professor do Magistério Superior**, em 14/08/2025, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANE APARECIDA LANA, Professora do Magistério Superior**, em 18/08/2025, às 11:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO HENRIQUE FERRARI ALVES, Presidente da Congregação do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 25/08/2025, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufla.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0481171** e o código CRC **DE732BEC**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 23090.006306/2025-70

SEI nº 0481171